

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO **DO PREFEITO MUNICIPAL**

SENHOR PRESIDENTE:

Temos a satisfação de apresentar a Vossa Excelência, o Balanço Geral da Administração Direta da Prefeitura Municipal de Rodeio Bonito(RS) relativo ao exercício de 2015, acompanhado da presente exposição que visa demonstrar a situação econômica-financeira do Município, na forma do Art. 2º, Inciso III, Alínea “a”, Resolução nº 1.052/2015, do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul.

Conforme constam nos relatórios que compõe esta prestação de contas, em especial destaca-se, o relatório circunstanciado da execução orçamentária e financeira da administração, fica evidenciado que o Executivo Municipal de Rodeio Bonito, Estado do Rio Grande do Sul, atingiu as metas previstas para o exercício de 2015.

Preliminarmente cabe destacar que os atos e ações praticadas pelo Executivo Municipal foram sempre voltados ao interesse público e ao bem comum, observando sempre aos Princípios Constitucionais previstos no art. 37, da Constituição Federal, quais sejam da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência e também aos demais princípios aplicados a administração pública.

O Sistema de Controle Interno no uso de suas atribuições e competências legais, realizou o acompanhamento da gestão visando garantir a eficácia da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

No tocante ao sistema orçamentário temos as seguintes considerações iniciais a relatar:

a) em se tratando da receita constata-se que o valor inicialmente previsto foi de R\$- **18.954.600,00**, sendo que o valor efetivamente arrecadado atingiu o montante de R\$- **18.224.159,68**, apresentando assim um déficit no valor de R\$- **730.440,32**.

b) no tocante a despesa, cabe ressaltar que a despesa realizada foi de R\$- **17.754.437,48**.

Através do comparativo da receita e despesa do exercício, como demonstra este relatório circunstanciado nas páginas seguintes, constata-se que houve uma receita a maior que a despesa, mantendo-se desta forma um superávit financeiro no exercício.

Constata-se também que, mesmo com as dificuldades financeiras vivenciadas pelos municípios no exercício de 2015, impulsionada pela frustração da arrecadação especialmente devido ao não cumprimento das obrigações de outros entes governamentais que não repassaram muitas receitas de direito dos municípios, Rodeio Bonito, conseguiu manter o equilíbrio financeiro, sem deixar de executar os programas prioritários e metas previstas no Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Orçamento Anual e fechar o exercício de 2015 com superávit financeiro.

Verifica-se através dos demonstrativos, que houve um acréscimo patrimonial entre o exercício de 2015 em relação a 2014.

No tocante ao saldo patrimonial, fica evidenciada a boa gestão, haja vista, que a soma do ativo menos o passivo, demonstra a situação atual do Município, apresentando uma superioridade relativamente considerável dos ativos em relação aos passivos.

Em relação à Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Federal Complementar 101/2000), o Executivo Municipal atendeu a todos os limites previstos pela mesma, conforme demonstrativos apresentados.

Quanto aos limites Constitucionais de Educação MDE/FUNDEB, o Executivo gastou em 2015, **26,28%**, das Receitas de Impostos e Transferências Constitucionais, sendo assim gastou **1,28%** a mais do que o mínimo fixado que é de **25,00%**, conforme está demonstrado nos relatórios que compõe este balanço, estando assim em conformidade com o limite previsto no art. 212 da Constituição Federal.

Com Ações e Serviços Públicos de Saúde foram gastos em 2015, **22,82%**, das Receitas de Impostos e Transferências Constitucionais, ficando acima do limite mínimo permitido para o exercício que é de **15,00%**, estando assim em conformidade com o disposto na Emenda Constitucional n.º 29/2000.

Assim fica evidenciado que o Município atendeu tanto os limites Constitucionais dos gastos de Educação (MDE/FUNDEB) quanto Saúde, nos termos previstos no mandamento Constitucional, como também aos demais limites impostos pela Lei de Responsabilidade Fiscal (L.C. 101/2000).

Quanto à execução das receitas e despesas, estas foram realizadas em conformidade com a Legislação em vigor, obedecendo ao que dispõe o Plano Plurianual, a Lei de Diretrizes Orçamentária e ao Orçamento Anual, com as devidas alterações e adequações necessárias.

No decorrer do exercício foram desenvolvidos vários programas prioritários previstos no Plano Plurianual, a Lei de Diretrizes Orçamentária e no Orçamento Anual, distribuídos nos diferentes órgãos e unidades administrativas.

No tocante a restos a pagar, temos a informar que houve a inscrição, no entanto, todos com disponibilidade de caixa para a devida cobertura.

Os recursos foram aplicados devidamente conforme finalidade e vínculo, na execução de metas planejadas e previstas nas Leis Orçamentárias vigentes para o exercício, conforme Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentária e Orçamento Anual.

A Execução orçamentária, financeira e patrimonial, foi devidamente acompanhada pelo Sistema de Controle Interno com plena autonomia e liberdade, observando os dispositivos legais, conforme evidenciam os pareceres que compõem esta prestação de contas.

Os procedimentos contábeis foram realizados nos termos da Legislação em vigor, atendendo as disposições previstas na Lei Federal 4.320/64, as portarias da STN, as resoluções e instruções normativas do TCE/RS, os princípios aceitos pela contabilidade, bem como as demais legislações que tratam da matéria.

A gestão administrativa do exercício de 2015 obedeceu às disposições da legislação em vigor quanto à execução, obtendo resultado satisfatório, conforme demonstra os dados dos relatórios que compõem esta prestação de contas e que a seguir são demonstrados.

1. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

1.1 ORÇAMENTO

A Lei de Meios para o exercício de 2015, de n.º 3.666/2014 estimou a receita em R\$- 18.954.600,00 e fixou a despesa em R\$- 18.954.600,00. Entretanto, a abertura de créditos adicionais no decorrer do exercício, veio a alterar estas cifras, como demonstra o quadro que segue:

DESPESA FIXADA	R\$- 18.954.600,00
CRÉDITOS SUPLEMENTARES	R\$- 6.396.830,44
CRÉDITOS ESPECIAIS	R\$- 1.558.022,70
(-) REDUÇÕES	R\$- 4.754.434,00
DESPESA AUTORIZADA	R\$- 22.155.019,14

1.2 CRÉDITOS ADICIONAIS

No exercício considerado, foram autorizados (110) créditos adicionais, que somaram R\$- 7.954.853,14, sendo cento e dez suplementares, no montante de R\$- 7.954.853,14 e utilizados os recursos abaixo discriminados, de acordo com o artigo 43 § 01 da Lei Federal n.º 4 320/64 de 17 de março de 1964.

Anulação de Dotações	R\$-	4.754.434,00	
Operações de Crédito	R\$-	-.-.-	
Especial por Reabertura	R\$-	-.-.-	
Excesso de Arrecadação	R\$-	318.143,14	
Auxílios Financeiros	R\$-	2.722.981,53	
Superávit Financeiro	R\$-	159.294,47	R\$- 7.954.853,14

1.3 ANALISE DA RECEITA

A receita orçamentária efetivamente arrecadada, foi de R\$- 18.224.159,68, verificando-se uma arrecadação a maior de R\$- 730.440,32.

O comportamento da receita no exercício considerado, traduz-se no quadro abaixo:

TÍTULOS	PREVISTA	ARRECADADA	DIFERENÇA
RECEITAS CORRENTES	21.311.715,65	17.837.217,95	-3.474.497,70
Receita Tributária	1.158.631,33	1.064.641,96	-93.989,37
Receita de Contribuições	368.920,19	228.082,55	-140.837,64
Receita Patrimonial	179.480,38	156.011,17	-23.469,21
Receita Agropecuária	-.-.-	-.-.-	-.-.-
Receita de Serviços	171.642,34	50.504,00	-121.138,34
Transferências Correntes	18.966.756,50	15.965.933,57	-3.000.822,93
Outras Receitas Correntes	466.284,91	372.044,70	-94.240,21
RECEITAS DE CAPITAL	119.749,86	2.549.822,41	2.430.072,55
Operações de Crédito	-.-.-	195.187,06	195.187,06
Alienação de Bens Móveis e Imóveis	116.640,00	-.-.-	-116.640,00
Amortização de Empréstimos	1.223,46	-.-.-	-1.223,46
Transferências de Capital	1.886,40	2.348.663,17	2.346.776,77
Outras Receitas de Capital	-.-.-	5.972,18	5.972,18
Deduções da Receita	-2.476.865,51	-2.162.880,68	-313.984,83
T o t a l	18.954.600,00	18.224.159,68	-730.440,32

As Transferências da União e do Estado, no montante de R\$- 16.151.716,06, correspondem a **88,63%** do total arrecadado.

O comportamento da receita realizada nos três últimos exercícios, distinguindo-se as receitas próprias, foi o seguinte:

Exercícios	RECEITA REALIZADA		
	PRÓPRIAS	TRANSFERÊNCIAS	TOTAL
2013	1.532.686,62	14.531.996,95	16.064.683,57
2014	2.318.344,64	14.400.144,69	16.718.489,33
2015	2.072.443,62	16.151.716,06	18.224.159,68

Houve assim, um acréscimo de arrecadação de **13,44%** em relação ao primeiro ano considerado.

1.4 ANÁLISE DA DESPESA

A despesa inicialmente fixada de R\$- 18.954.600,00, foi alterada com a abertura dos créditos adicionais, anteriormente citados.

A despesa realizada alcançou R\$- 17.754.437,48, importância que se distribuiu da seguinte forma:

TÍTULOS	FIXADA	REALIZADA	DIFERENÇA
DESPESAS CORRENTES	16.459.199,00	14.954.943,09	-1.504.255,91
Pessoal e Encargos Sociais	8.252.441,00	8.744.793,05	492.352,05
Juros e Encargos da Dívida	30.000,00	47.671,24	17.671,24
Outras Despesas Correntes	8.176.758,00	6.162.478,80	-2.014.279,20
DESPESAS DE CAPITAL	2.285.401,00	2.799.494,39	514.093,39
Investimentos	2.112.901,00	2.540.925,05	428.024,05
Inversões Financeiras	1.500,00	16.056,99	14.556,99
Amortização da Dívida	171.000,00	242.512,35	71.512,35
Reserva de Contingência	210.000,00	-.-.-	-210.000,00
T o t a l	18.954.600,00	17.754.437,48	1.200.162,52

A maior concentração de dispêndio deu-se em despesas correntes R\$- 14.954.943,09, que representa **84,48%** do total.

O comportamento da despesa realizada nos três últimos exercícios, destacando-se as despesas correntes das despesas de capital, foi o seguinte:

Exercícios	DESPESA REALIZADA		
	CORRENTES	CAPITAL	TOTAL
2013	13.007.419,90	2.311.238,45	15.318.658,35
2014	14.690.934,06	2.780.888,18	17.471.822,24
2015	14.954.943,09	2.799.494,39	17.754.437,48

Houve um acréscimo de **15,90%** em relação ao primeiro exercício considerado.

Verificou-se então, que na execução orçamentária dos três exercícios anteriores, a receita arrecadada obteve um incremento de **13,44%**, enquanto a despesa ficou em **15,90%**.

1.5 CONFRONTO ENTRE A RECEITA E A DESPESA

A execução orçamentária alcançou as seguintes cifras:

DESPESA REALIZADA

Créditos Ordinários	R\$- 16.196.414,78	
Créditos Especiais	R\$- 1.558.022,70	R\$- 17.754.437,48
DESPESA FIXADA		R\$- 18.954.600,00
Despesa a Menor.		R\$- 1.200.162,52
(-) Créditos Especiais Diferidos		R\$- 1.558.022,70
RECEITA PREVISTA		R\$- 18.954.600,00
(-) Receita Arrecadada		R\$- 18.224.159,68
Receita a Menor		R\$- 730.440,32

2. GESTÃO ECONÔMICA FINANCEIRA

2.1 BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro constituiu-se em peça básica para a demonstração da gestão financeira desenvolvida ao longo de um período, uma vez que conjuga as operações de receita e despesa orçamentária, além daquele que, por sua natureza, independe de autorização na Lei de Meios, com os saldos em espécie no início e no final do exercício.

As operações financeiras se processaram conforme o demonstrativo a seguir:

SALDO NO INICIO DO EXERCÍCIO

	R\$- 1.649.778,25
--	-------------------

RECEITA REALIZADA

ORÇAMENTÁRIA	R\$- 18.224.159,68
--------------------	--------------------

EXTRA-ORÇAMENTÁRIA

Recebimentos de Créditos	R\$- 1.626.405,03	
Formação de Dívidas	R\$- 962.011,60	R\$- 2.588.416,63

SOMA	R\$- 22.462.354,56
------------	--------------------

MENOS:

DESPESA REALIZADA

ORÇAMENTÁRIA

Empenhada e Paga	R\$-	16.792.425,88	
Empenhada a Pagar	R\$-	962.011,60	R\$- 17.754.437,48

EXTRA-ORÇAMENTÁRIA

Formação de Créditos	R\$-	1.626.239,16	
Pagamentos de Dívidas	R\$-	582.458,66	R\$- 2.208.697,82

SOMA

R\$- **19.963.135,30**

SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015R\$- 2.499.219,26

O saldo acima confere com o constante no Ativo Disponível do Balanço Patrimonial, bem como a existência verificada em 31 de dezembro de 2015, conforme termo de conferência de caixa.

2.2 BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial deve expressar qualitativa e quantitativamente o Patrimônio do Município, demonstrando a situação dos bens, direitos e obrigações em determinado momento, considerando as origens e as aplicações dos recursos a disposição da azienda pública.

A situação do Patrimônio Financeiro do Município segundo este Balanço é o seguinte:

ATIVO FINANCEIRO

Disponível	R\$-	381.674,34	
Vinculado	R\$-	1.723.313,64	
Aplicações	R\$-	394.231,28	
Realizável	R\$-	-.-.-	
Almoxarifado.....	R\$-	167.814,78	
Consignações	R\$-	-.-.-	
Demais VPD a Apropriar	R\$-	13.749,04	R\$- 2.680.783,08

PASSIVO FINANCEIRO

Restos a Pagar

R\$- 1.248.658,69

Débitos de Tesouraria	R\$-	--.-		
Consignações	R\$-	586,57		
Convênios	R\$-	--.-	R\$-	1.249.245,26

SUPERÁVIT FINANCEIRO.....	R\$-			1.431.537,82

Por seu turno, a representação do Patrimônio Realizável a Curto e a Longo Prazo e Permanente resume-se assim:

ATIVO REALIZÁVEL A CURTO PRAZO

Créditos – Dívida Ativa	R\$-	406.146,50		
Créditos – Entidades Federais/Estaduais	R\$-	387.109,49		
Título Executivo – TCE	R\$-	--.-	R\$-	793.255,99

ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Créditos – Dívida Ativa	R\$-	51.906,07		
Devedores Prestamistas	R\$-	--.-		
Título Executivo – TCE	R\$-	4.709,06	R\$-	51.615,13

ATIVO PERMANENTE

Bens Móveis	R\$-	7.305.795,19		
Bens Imóveis	R\$-	5.859.111,84		
Bens de Natureza Industrial	R\$-	--.-		
Obras em Andamento	R\$-	8.479.130,66	R\$-	21.644.037,69

PASSIVO PERMANENTE

Dívida Fundada Interna	R\$-	221.992,45	R\$-	221.992,45

ATIVO PERMANENTE LÍQUIDO	R\$-			22.271.916,36

Os valores do ATIVO FINANCEIRO LÍQUIDO e do ATIVO PERMANENTE LÍQUIDO, conduzem ao Resultado Patrimonial do Exercício.

Ativo Financeiro Líquido	R\$-	1.431.537,82		
Ativo Permanente Líquido	R\$-	22.271.916,36		

ATIVO REAL LÍQUIDO	R\$-			23.703.454,18

2.3 DÍVIDA PÚBLICA

a) DÍVIDA FUNDADA

A Dívida Fundada que compreende os compromissos de exigibilidade superior a doze meses, contraídos para atender o desequilíbrio orçamentário ou a financiamento de obras e serviços públicos, montou em **R\$- 214.522,09**, previamente autorizados por Lei nos termos das disposições do diploma legal, Lei nº 4.320/64.

O saldo desta dívida apresenta a seguinte situação:

SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	R\$-	418.105,85
NOVA FORMAÇÃO DE DÍVIDAS	R\$-	396.538,56
AMORTIZAÇÃO VERIFICADA NO EXERCÍCIO	R\$-	600.122,32
SALDO QUE SE TRANSFERE PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	R\$-	214.522,09

b) DÍVIDA FLUTUANTE

A Dívida Flutuante da Prefeitura Municipal de Rodeio Bonito, no montante de **R\$- 976.302,92**, encontra-se assim discriminada:

Restos a Pagar	R\$-	960.388,36	
Débitos de Tesouraria	R\$-	15.327,99	
Consignações	R\$-	586,57	
Convênios	R\$-	-.-.-	R\$- 976.302,92

O saldo desta dívida apresenta a seguinte situação:

SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	R\$-	592.217,16
(-) AMORTIZADA NO EXERCÍCIO	R\$-	1.303.824,10
(-) PRESCRIÇÃO NO EXERCÍCIO	R\$-	-.-.-
NOVA FORMAÇÃO DE DÍVIDAS	R\$-	1.687.909,86

SALDO DESTA DÍVIDA	R\$-	976.302,92

3 DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

As alterações sofridas pelo Patrimônio da Prefeitura Municipal de Rodeio Bonito, estão demonstradas no Anexo nº 15 (Demonstração das Variações Patrimoniais) e, analisadas, podem ser assim traduzidas:

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	R\$- 19.293.396,86
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	R\$- 17.115.904,46

RESULTADO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO	R\$- 2.177.492,40

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Foram ressaltados neste relatório os principais aspectos da gestão financeira e econômica da Prefeitura Municipal de Rodeio Bonito, referente ao exercício de 2015, estando esta Prefeitura a disposição do egrégio Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, para esclarecimentos que forem necessários.

Atenciosamente,

Nilson Luis Dal Cortivo
 Prefeito Municipal

Exmo. Sr.
MARCO PEIXOTO
 M. D. Cons.Presidente do Tribunal de Contas (RS)
PORTO ALEGRE – RS.

RELATÓRIO FÍSICO FINANCEIRO SOBRE RECURSOS APLICADOS NA MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO – MDE/FUNDEB

NILSON LUIS DAL CORTIVO, Prefeito Municipal de Rodeio Bonito/RS, apresenta o relatório físico, financeiro, nos termos do disposto no inciso III, letra “a” (Parte Final) do artigo 2º da Resolução TCE/RS n.º 1.052/2015, relativo ao exercício de 2015, com os projetos e as atividades realizadas relativos a manutenção e desenvolvimento do ensino – MDE/FUNDEB, com a elucidação dos recursos previstos e os efetivamente executados.

I- PREVISÃO

1.1 - ORÇAMENTO

A Lei de meios estimou que para o exercício de 2015 a receita proveniente da arrecadação de impostos, compreendidas as transferências, seria de R\$- 14.253.843,38.

Assim, de acordo com o disposto no art. 212 da Constituição Federal e no art. 69 da Lei Federal n.º 9.394/96 bem como com o disposto na Lei Orgânica Municipal, o valor a ser aplicado na manutenção e desenvolvimento do ensino – MDE/FUNDEB seria de R\$ - 3.563.460,84.

II - EXECUÇÃO

2.1 - Da Execução das Receitas

No exercício de 2015, o comportamento da receita de impostos, compreendidas as transferências, teve o seguinte comportamento:

RECEITA	ORÇADO R\$-	ARRECADADO R\$-	Mínimo a ser aplicado na MDE/FUNDEB 2015 - 25%
I P T U	343.356,67	272.793,19	
I R R F	156.271,85	197.042,46	
I T B I	136.916,97	201.200,36	
ISSQN	261.376,77	254.207,35	
F P M	8.396.710,43	6.353.304,62	

COTA-EXTRA DO FPM	301.352,94	353.782,77	
I T R	2.827,18	3.879,99	
LC Nº 87/96	36.275,04	25.341,25	
I C M S	3.660.684,61	3.524.742,48	
I P V A	587.485,77	686.265,79	
IPI/EXPORTAÇÃO	103.171,68	67.928,42	
Multa e Juros – IPTU	2.472,77	55,34	
Multa e Juros – ISS	2.012,59	14,17	
Multa e Juros Divida Tributária – IPTU	35.943,07	22.395,25	
Multa e Juros Divida Tributária – ISS	27.180,98	6.570,29	
Rec. Div. Ativ.-IPTU	118.764,61	114.775,94	
Rec. Div. Ativ.-ISS	81.039,45	44.839,83	
Desc.Conced.s/Impôstos e Taxas	-.-.-	- 23.880,90	
SOMA	14.253.843,38	12.105.258,60	3.026.314,65

Obs.: Dados extraídos balancete da receita.

2.2 - Dos Recursos do FUNDEB

Os recursos do FUNDEB tiveram o seguinte comportamento no exercício de 2015:

Contribuição ao FUNDEB	2.132.291,68
Retorno do FUNDEB	2.315.481,32
Superávit do FUNDEB	183.189,64

Obs.: Dados extraídos balancetes receita/despesa.

2.3 - Dos Recursos de Convênios

No exercício de 2015 foram arrecadados os seguintes recursos de convênios e auxílios, com aplicação específica na manutenção e desenvolvimento do ensino:

Recurso	Receita 2014 R\$-
Merenda Escolar – União – PNAE	63.468,00
Quota Parte Salário Educação – União	184.099,97
Conv.Prog.Dinheiro Direto na Escola - PDDE	480,82
Transf.do FNDE ref. Programa Apoio a Creches	0,00
Conv.Transporte Escolar – União – PNATE	33.018,48
Conv. Transporte Escolar – Estado	117.662,00
Merenda Escolar – Estado	0,00

Conv. PRADEM	12.139,18
Convênio Programa Passe Livre Estudantil	22.510,48
TOTAL	433.378,93

Obs.: Dados extraídos balancete da receita.

3 . DA DESPESA

3.1 - ORÇAMENTO

As despesas inicialmente autorizadas para os programas 361 - ENSINO FUNDAMENTAL – 365 – EDUCAÇÃO INFANTIL – 367 – EDUCAÇÃO ESPECIAL, as quais são reconhecidas como computáveis para a formação do índice a ser aplicado na manutenção e desenvolvimento do ensino – MDE/FUNDEB no art. 70 da Lei de Base da Educação Nacional - LDB - Lei 9394/96, somaram o valor de R\$- 3.612.250,00.

3.2 - Execução das Despesas

As despesas aplicadas na execução das diversas atividades e projetos com os recursos alocados à Secretaria Municipal da Educação, no exercício de 2015, são as seguir arroladas, onde se incluem as computáveis e as não computáveis para o cálculo dos 25% a serem aplicados na MDE/FUNDEB:

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS CONTABILIZADAS

ORGÃO UNIDADE	PROJETO/ATIVIDADE	VALOR EMPENHADO	VALOR PAGO	VALOR A PAGAR
06.01	1.004-Conclusão do Ginásio Munic.Esportes	0,00	0,00	0,00
	1.102-Ampl.e Moder.Quadra Poliesportiva	13.617,99	13.617,99	0,00
	2.032-Manut.da Sec.da Educ.Cult.Desportos	39.230,01	19.471,88	19.758,13
	2.033-Apoio ao Ensino Médio e Superior	54.000,00	54.000,00	0,00
	2.034-Manut.do Museu Munic.e Proj.O Paiol	0,00	0,00	0,00
	2.035-Estruturar e Promover a Cultura Local	32.791,10	32.791,10	0,00
	2.036-Manutenção da Biblioteca Municipal	1.333,87	1.333,87	0,00
	2.037-Manut.das Ativ.Desport.e de Lazer	10.241,19	10.241,19	0,00
	2.087-Manutenção da Banda Municipal	17.617,00	17.617,00	0,00
06.02	1.015-Const.Quadra Poliesp.-Linha Sta.Cruz	0,00	0,00	0,00
	1.022-Aquis.Veículo p/Transp.Escolar	0,00	0,00	0,00
	1.035-Const.Escola de Educ.Infantil - FNDE	0,00	0,00	0,00
	1.039-Conclusão do Ginásio M.Esportes	3.136,64	3.136,64	0,00
	1.052-Manutenção do Transporte Escolar	0,00	0,00	0,00
	1.053-Aquis.de Equip.e Mob.-Próinfância	0,00	0,00	0,00
	1.055-Reforma Ampl.Ginásio L.Sta.Bárbara	13.233,01	13.233,01	0,00
	1.064-Const.de Um Centro de Eventos	19.801,86	19.801,86	0,00

	1.092-Const.da Escola Munic.Olavo Bilac	560.421,71	560.421,71	0,00
	1.099-Const.Quadra de Esportes Coberta	151.606,89	151.606,89	0,00
	1.101 -Aquis.de Brinquedos Escolares	14.281,90	14.281,90	0,00
	1.103-Ampl.e Moder.Quadra Poliesp.S.Cruz	121.814,43	121.814,43	0,00
	2.038-Manutenção do PRADEM	15.886,20	15.886,20	0,00
	2.039-Manut. da Merenda Escolar- PNAE	65.129,26	65.129,26	0,00
	2.040-Manut. do Transporte Escolar- PNATE	42.094,49	42.094,49	0,00
	2041-Manutenção do Salário Educação	199.569,35	194.156,00	5.413,35
	2.042-Prog.Dinheiro Direto na Escola -PDDE	492,95	492,95	0,00
	2.070-Manut.do Projeto – EJA	0,00	0,00	0,00
	2.089-Manut.do Transporte Escolar- Estadual	106.180,50	106.180,50	0,00
	2.103-Manut.da Esc.Inf.Mundo da Criança	28.578,60	28.578,60	0,00
	2.104-Aquis.Unif.Escol.E.Infantil – S.Educ.	0,00	0,00	0,00
	2.105-Aquis.Unif.Escol.E.Fundam.– S.Educ.	0,00	0,00	0,00
	2.113-Projeto Rodeio da Cultura - LIC	0,00	0,00	0,00
	2.119-Prog.Passe Livre Estudantil – Estadual	39.876,81	39.876,81	0,00
06.03	1.080-Const.Quadra Esport.Coberta-E.Infant.	0,00	0,00	0,00
	1.081- Const.Quadra Esport.Coberta-E.Fund.	113.492,64	113.492,64	0,00
	2.043-Manut.da Sec.da Educ.Cult.Desportos	336.133,80	335.661,00	472,80
	2.044-Manutenção das Escolas Municipais	51.160,92	48.968,61	2.192,31
	2.045-Manutenção da Merenda Escolar	44.496,25	34.793,97	9.702,28
	2.046-Manutenção do Transporte Escolar	323.325,59	320.095,09	3.230,50
	2.047-Apoio para a Manutenção da APAE	3.195,70	3.195,70	0,00
	2.048-Manut.do Cons.Munic.de Educ.CME	21.172,68	21.172,68	0,00
	2.092-Manut.Esc.de Educ.Infantil-M.Criança	172.696,01	171.687,13	1.008,88
06.04	1.005-Manut.e Const. Praças,Parques e Jard.	715,77	715,77	0,00
	1.006-Const.Ampl.e Reforma E.E.Fundam.	50.956,62	34.450,00	16.506,62
	1.023-Aquis.Veículo p/a Sec.de Educação	0,00	0,00	0,00
	1.037-Const.Ampl.e Reforma E.E.Infantil	30.809,58	30.809,58	0,00
	2.010-Manutenção do Transporte Escolar	85.184,71	72.976,83	12.207,88
	2.049-Manut.Convênio “União Faz a Vida”	15.000,00	15.000,00	0,00
	2.050-Manut.da Sec.da Educ.Cult. Desportos	755.741,23	753.459,55	2.281,68
	2.051-Manutenção da Educação Infantil	1.346.647,27	1.346.157,57	489,70
	2.052-Manutenção de Escolas Municipais	2.946,64	2.796,64	150,00
	2.053-Apoio para a Manutenção da APAE	21.450,00	21.450,00	0,00
TOTAL	4.926.061,17	4.852.647,04	73.414,13

Obs.: Dados extraídos balancete orçamentário da despesa.

VALORES A SEREM EXCLUÍDOS

RECURSO	Orgão/Unidade	VALOR R\$
Despesas além dos 25%	06.01	168.831,16
Auxílios e/ou Convênios	06.02	1.382.104,60
SOMA TOTAL A EXCLUIR		1.550.935,76

DEMONSTRATIVO DA DESPESA AJUSTADA

DESPESAS	ORGÃO e/ou UNIDADE	R\$
Total Educação	06	4.914.491,82
Total Excluir (-)	06.01 e 06.02	1.550.935,76
(+) Despesa Liquid.ref. 2014		8.754,31
Despesa Ajustada 25%	06.03 e 06.04	3.372.310,37

Obs.: Dados Extraídos Balancete Despesa.

DEMONSTRATIVO DA APLICAÇÃO DE RECURSOS NA MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

RECEITAS TOTAIS DE IMPOSTOS	12.105.258,60	100%
VALOR A APLICAR NA MDE/FUNDEB	3.026.313,42	25%
DESPESA AJUSTADA APLICADA NA MDE/FUNDEB	3.372.310,37	
(+) Perda com o FUNDEB	0,00	
(-) Desp.Liq.c/Recursos do PLUS/FUNDEB	183.189,64	
(-) Despesa c/ Rendim. da MDE/FUNDEB	7.536,47	
(-) Restituições de Convênios	0,00	
VALOR FINAL AJUSTADO E APLICADO NA MDE/FUNDEB	3.181.584,26	26,28%
Aplicado além dos 25%	158.791,68	1,28%
ARRECADAÇÃO DO FUNDEB	2.315.481,32	
(+) Rendim.Aplic.Financeira – FUNDEB	6.871,16	
Total da Receita com FUNDEB	2.322.352,48	100%
Valor Mínimo a Aplicar na Remuneração de Prof. (Par. Único do art.7º Lei 9424/96)	1.393.411,49	60%
Valor aplicado Remuneração Professores, Diretores, Coordenadores e/ou Supervisores Pedagóg.(Par.Único do art.7º Lei 9424/96)	1.968.457,19	84,76%
Gasto Superior ao mínimo exigido com a Remuneração de Professores, Diretores, Coordenadores e/ou Supervisores Pedagóg.(Par.Único do art.7º Lei 9424/96 e art. 22 da Lei nº 11.494/2007)	575.045,70	24,76%

IV - RELATÓRIO DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS

4.1 – Número de alunos atendidos nas Escolas Municipais

Conforme demonstrado nas tabelas anexas, foi o seguinte o número de alunos atendidos nas respectivas escolas municipais, no exercício de 2015.

ESCOLA	Creche	Pré	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	6º Ano	7º Ano	8ª Ano	9º Ano	TOTAL
Esc. Mun. de Ens. Fund. Santa Bárbara	--	20	07	07	08	10	15	14	07	09	11	108
Esc. Mun. de Ens. Fund. Pe. Manoel da Nóbrega	--	06	04	02	--	03	05	--	--	--	--	20
Esc. Mun. de Ens. Fund. Olavo Bilac	--	--	25	27	27	31	32	28	27	18	--	215
Escola Mun. de Ed. Infantil Mundo da Criança	174	100	--	--	--	--	--	--	--	--	--	274
TOTAL	174	126	36	36	35	44	52	42	34	27	11	617

4.2 – Professores e Funcionários Envolvidos

LOCAL	SERVIDOR	CARGO	CARGA HORÁRIA	ÁREA
SMECD	Cledir Fatima Acadroli	Secretária	40 Horas	Fundamental
SMECD	Glaizete Fatima Casani	Coord. Pedagógica	40 Horas	Fundamental
SMECD	Ionara Zanon	Coord. Pedagógica	40 Horas	Fundamental
SMECD	Carla Cristina Trento	Ass. Administrativo	20 Horas	
SMECD	Maria Fátima Pazini	Transp. escolar	40 Horas	
SMECD	Andréa Gambetta	Nutricionista	20 Horas	
SMECD	Everton Colussi (permuta)	Ass. Esportivo	20 Horas	
SMECD	Vanderlei Marangon	Motorista	40 Horas	
SMECD	Arqueminio Ramos	Motorista	40 Horas	
SMECD	Adão Cardoso	Motorista	40 Horas	
SMECD	Alberto Sotilli	Motorista	40 horas	
Permuta	Teresinha Inês Ciprandi	Professora	20 horas	Fundamental
Permuta	Miriam Pazini	Professora	20 horas	Fundamental
EM Santa Bárbara	Cleuza Taschetto Grana	Diretora	40 horas	Fundamental
EM Santa Bárbara	Nilda Hengen da Silva	Vice-Diretora	20 horas	Fundamental
EM Santa Bárbara	Maria Ivone Garbin	Coordenadora	20 horas	Fundamental
EM Santa Bárbara	Nilda Hengen da Silva	Coordenadora	20 horas	Fundamental
EM Santa Bárbara	Luana Tomazi	Secretária	30 horas (CIE)	
EM Santa Bárbara	Leira Beltramin	Monitora	30 horas	Fundamental

EM Santa Bárbara	Cleide Garbin Tome	Professora	20 horas	Fundamental
EM Santa Bárbara	Maria Ivone Garbin	Professora	20 horas	Fundamental
EM Santa Bárbara	Cleusa Zadinelo	Professora	20 horas	Fundamental
EM Santa Bárbara	Mirte S. de Moraes	Professora	40 horas	Fundamental
EM Santa Bárbara	Andreia Garbin Barcellos	Professora	20 horas	Fundamental
EM Santa Bárbara	Valdete Paula Muller	Professora	20 horas	Ed. Infantil
EM Santa Bárbara	Iliane M. Huber	Professora	20 horas	Fundamental
EM Santa Bárbara	Serli Felipe	Professora	20 horas	Fundamental
EM Santa Bárbara	Eversom Henrique Schlemmer	Professor	18 horas	Fundamental
EM Santa Bárbara	Eliane Gomes de Moraes	Professora	20 horas	Fundamental
EM Santa Bárbara	Elizandra Werner Ues	Professora	20 horas	Fundamental
EM Santa Bárbara	Ivani Dias	Servente	40 horas	
EM Santa Bárbara	Joice Enderli	Servente	40 horas	
EM Santa Bárbara	Helena Moro	Servente	40 horas	
EM Olavo Bilac	Clailde Ema da Silva Lesseux	Diretora	40 horas	Fundamental
EM Olavo Bilac	Alice Ana Palharini	Vice-Diretora	20 horas	Fundamental
EM Olavo Bilac	Elaine Hengen da Silva	Coordenadora	20 horas	Fundamental
EM Olavo Bilac	Valdete Paula Muller	Coordenadora	20 horas	Fundamental
EM Olavo Bilac	Luciana Tomazoni	Vice-Diretora	20 horas	Fundamental
EM Olavo Bilac	Rosane Paludo Bariviera	Secretária	40 horas	Fundamental
EM Olavo Bilac	Gilvane Strapasson	Professora	20 horas	Fundamental
EM Olavo Bilac	Alexandre Loiola	Professor	20 horas	Fundamental
EM Olavo Bilac	Idene Ana Batistello	Professora	20 horas	Fundamental
EM Olavo Bilac	Marisane Dorr	Professora	40 horas	Fundamental
EM Olavo Bilac	Marceli Gambetta	Professora	40 horas	Fundamental
EM Olavo Bilac	Adriana Da Silva	Professora	20 horas	Fundamental
EM Olavo Bilac	Denise Castioni	Professora	20 horas	Fundamental
EM Olavo Bilac	Cecília Cavalli	Professora	20 horas	Fundamental
EM Olavo Bilac	Marinete Duarte Moreira	Professora	20 horas	Fundamental
EM Olavo Bilac	Nara Gerelli	Professora	20 horas	Fundamental
EM Olavo Bilac	Clarice Partichelli	Professora	20 horas	Fundamental
EM Olavo Bilac	Maria de Lurdes Tozo	Professora	20 horas	Fundamental
EM Olavo Bilac	Cassiane Bernardi	Servente	40 horas	
EM Olavo Bilac	Renata Viegas	Servente	40 horas	
EM Olavo Bilac	Sirlei Pasquali	Merendeira	40 horas	
EM Olavo Bilac	Marli Bazanella	Merendeira	40 horas	
E.M. Pe. Manoel da Nóbrega	Lidiane Taschetto	Diretora	20 horas	Fundamental
EM Pe. Manoel da Nóbrega	Lidiane Taschetto	Professora	20 horas	Fundamental
EM Pe. Manoel da Nóbrega	Lorizete Prates	Professora	20 horas	Fundamental
EM Pe. Manoel da Nóbrega	Marilene Lubachenschi	Servente	40 horas	

Nóbrega				
Proinfância	Maridete B. Morlin	Diretora	40 horas	Ed. Infantil
Proinfância	Cleusa Bavaresco	Vice-diretora	20 horas	Ed. Infantil
Proinfância	Marisa Bariviera	Vice-diretora	20 horas	Ed. Infantil
Proinfância	Edenise Borges Remonti	Coordenadora	20 horas	Ed. Infantil
Proinfância	Marilene Bariviera	Coordenadora	20 horas	Ed. Infantil
Proinfância	Sandra Ciprandi	Secretária	40 horas	Ed. Infantil
Proinfância	Marisa Bariviera	Professora	20 horas	Ed. Infantil
Proinfância	Marilene Bariviera	Professora	20 horas	Ed. Infantil
Proinfância	Marisane Guth	Professora	40 horas	Educação Infantil
Proinfância	Genaina Casani	Professora	20 horas	Educação infantil
Proinfância	Joelma Gnoatto	Professora	20 horas	Educação Infantil
Proinfância	Marisa Machado da Silva	Professora	20 horas	Educação Infantil
Proinfância	Lurdes Vivan Novello	Professora	20 horas	Educação Infantil
Proinfância	Clarice Partichelli	Professora	20 horas	Educação Infantil
Proinfância	Jaqueline Bernardi	Professora	20 horas	Educação Infantil
Proinfância	Gelci Rogeri	Professora	20 horas	Educação Infantil
Proinfância	Rosani Paula Costa	Professora	20 horas	Educação Infantil
Proinfância	Carine Busato	Professora	20 horas	Educação Infantil
Proinfância	Luciane Bossi	Monitora	40 horas	
Proinfância	Juciane Fontana	Monitora	40 horas	
Proinfância	Mari Luci Bedin	Monitora	40 horas	
Proinfância	Vera Lucia Enderli	Monitora	40 horas	
Proinfância	Vanilde Fries	Monitora	40 horas	

Proinfância	Angelica Pizzi	Monitora	40 horas	
Proinfância	Viviane Ficagna	Monitora	40 horas	
Proinfância	Veronica Picolotto	Monitora	40 horas	
Proinfância	Kerli Possenatto Bortolini	Monitora	40 horas	
Proinfância	Soeli Maria Signor	Monitora	40 horas	
Proinfância	Marisa Giordani Bariviera	Monitora	40 horas	
Proinfância	Janice Tomazi	Monitora	40 horas	
Proinfância	Eliziane Damion	Monitora	40 horas	
Proinfância	Daniela Ardenghi	Monitora	40 horas	
Proinfância	Carlesi Moreira	Monitora	40 horas	
Proinfância	Carla Durante	Monitora	40 horas	
Proinfância	Aline Selbach	Monitora	40 horas	
Proinfância	Cionei P. Machado	Servente	40 horas	
Proinfância	Edimara Damer	Servente	40 horas	
Proinfância	Vilmarina Moro	Servente	40 horas	
Proinfância	Ivone de Paula Nunes	Servente	40 horas	
Proinfância	Neiva Fries	Servente	40 horas	
Proinfância	Iloir Fatima da Silva	Servente	40 horas	
Proinfância	Sandra Kopssel	Servente	40 horas	
APAE	Lurdes Ciprandi	Diretora	40 horas	Fundamental
APAE	Marivete Fussiger	Coord. pedagógica	20 horas	
APAE	Terezinha Fontana	Professora	10 horas	Fundamental
APAE	Ivani Perdoncini	Servente	40 horas	
APAE	Ana Crecilde Silvestri	Professora	20 horas	Fundamental
APAE	Edenise Remonti	Professora	20 horas	
CME	Ticiano Robin Szadkoski	Assessora Técnica	20 horas	Fundamental
Programa “A União Faz a Vida”	Glaizete Fatima Casani	Coordenadora	20 horas	
3ª Idade	Saete Isolde Tomazi	Coordenadora	40 horas	

4.3 – Transporte Escolar

No exercício de 2015, foram despendidos R\$ _____ com o programa de transporte escolar para alunos do ensino fundamental.

Foram transportados diariamente 705 alunos, dos quais 466 para a rede municipal e 239 para a rede estadual. Desse total, 459 alunos estudaram no ensino fundamental, 48 no ensino médio, 198 na educação infantil.

4.4 – Relatório Pedagógico

A Secretaria Municipal da Educação atendeu, no ano de 2015, a um total de **317 alunos do ensino fundamental**.

Nos anos iniciais, de 1º ano ao 5º ano, foram atendidos 203 alunos, dos quais foram 185 aprovados, 12 reprovados, 06 foram transferidos, ensejando os seguintes índices:

Aprovados 91,13%
Reprovados 5,91%
Transferidos 2,95%

De 6º ano a 9º ano foram atendidos 114 alunos, dos quais 95 foram aprovados, 11 reprovados, 07 foram transferidos e 01 evadiu, ensejando os seguintes índices:

Aprovados 83,33%
Reprovados 9,64%
Transferidos 6,14%
Evadidos 0,89%

Considerando-se um total de 317 alunos atendidos no ensino fundamental, 280 foram aprovados, 23 foram reprovados, 13 transferidos e 01 evadido, ensejando os seguintes índices:

Aprovados 88,32%
Reprovados 7,25%
Transferidos 4,1%
Evadidos 0,31 %

Efetuada-se um comparativo com atendimento escolar prestado no ano de 2014, obtém-se os seguintes dados:

Ano	Nº de Alunos	Aprovados	Reprovados	Evadidos	Transferidos
		Nº índice%	Nº índice	Nº índice	Nº índice
2005	301	87,04%	6,31%	2,99%	5,64%
2006	287	74,2%	10,1%	2,7%	12,8%
2007	269	68,5	14,5	2	15
2008	281	82,5	4,9	0,3	12

2009	277	76,89	11,19	1,80	10,10
2010	267	85,01	9,36	1,12	4,49
2011	332	88,5	5,1	0,3	6,02
2012	312	91,8	1,6	0,6	5,7
2013	303	77	7,2	0,3	15,5
2014	302	89,7	5,6	0,68	3,97
2015	317	88,32	7,25	0,31	4,1
Diferenças	15	1,38	1,65	0,37	0,13

Observa-se, neste demonstrativo, que aumentou o número de alunos no ensino fundamental atendidos no ano de 2015 em relação a 2014. Ademais, registrou-se diminuição no índice de aprovação, aumento nos índices de reprovação e diminuição do índice de transferência. O número de alunos evadidos praticamente permaneceu o mesmo.

No exercício de 2015 foram realizados diversos encontros pedagógicos, com temas de relevância social e educacional e de formação pedagógica.

Destacam-se também, no exercício de 2015, a continuidade aos projetos já existentes nos anos anteriores.

Foram ainda realizadas:

- Participação mensal nas reuniões dos secretários e conselheiros municipais de educação da região da AMZOP;
- Participação em eventos à nível regional e estadual;
- Formação continuada para os professores;
- Palestras para alunos, professores, com temas relevantes;
- Seminário dos projetos desenvolvidos em cada escola da rede municipal e estadual dentro do programa A União Faz a Vida;
- Atividades especiais na semana da pátria, semana farroupilha, dia da criança, dia do estudante, dia do professor, semana do Município e semana do Natal;
- Assessoramento dos projetos do Programa A União Faz a Vida e Programa Sorrindo para o Futuro;
- Desenvolvimento do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa.

4.5 – Principais investimentos e melhorias

- Melhoria e aquisição de equipamentos e mobiliários para todas as escolas municipais;
- Reformas de manutenção em todas as escolas;
- Construção da escola de ensino fundamental e quadra escolar coberta;
- Aquisição de equipamentos para a cozinha e setor pedagógico das escolas;
- Aquisição de livros de literatura para a educação infantil e anos iniciais;

- Compra de material de apoio para professores (DVDs, CDs, coleções de livros para pesquisa);
- Aquisição de brinquedos para a educação infantil.

Atenciosamente,

Nilson Luis Dal Cortivo
Prefeito Municipal

Exmo. Sr.
MARCO PEIXOTO
M. D. Cons.Presidente do Tribunal de Contas (RS)
PORTO ALEGRE – RS.

RELATÓRIO FÍSICO FINANCEIRO SOBRE RECURSOS APLICADOS EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

NILSON LUIS DAL CORTIVO, Prefeito Municipal de Rodeio Bonito/RS, apresenta o relatório físico gerencial, nos termos do disposto no artigo 2º, Inciso III, Letra "a", (parte final), da Resolução nº 1.052/2015, do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, proveniente da arrecadação de impostos, compreendidas as transferências, seria de **R\$- 12.105.258,60**. Assim, de acordo com as regras da Emenda Constitucional nº 29 de 13 de setembro de 2000, que assegura o mínimo da União, Distrito Federal e Municípios para o financiamento das ações e serviços públicos de saúde, Considerando a auto-aplicabilidade do art 77, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, bem como o Art. 2º do Anexo a Portaria Ministerial nº 2.047 de 7 de novembro de 2002 que regulamenta as Diretrizes Operacionais para a Aplicação da referida Emenda, os Municípios deverão observar a regra de evolução progressiva de aplicação dos percentuais mínimos de vinculação. O valor a ser aplicado em ações e serviços públicos de saúde no exercício de 2015 deveria ser de **15%** da receita de impostos, o que representa o montante de **R\$- 1.815.788,79**.

Entretanto, a Lei de Meios fixou uma despesa inicial para o Fundo Municipal de Saúde – Rec. ASPS, Órgão/Unidade 05.01, no montante de **R\$- 3.606.900,00**, representando **29,80%**. Essa despesa inicialmente fixada foi reduzida, chegando a **R\$- 2.652.732,26**, representando **21,91%**.

2 - DA EXECUÇÃO

2.1 - Da Execução das Receitas

No exercício de 2015, o comportamento da receita de impostos, compreendidas as transferências, teve o seguinte comportamento:

RECEITA	ORÇADO R\$-	ARRECADADO R\$-	Mínimo a ser aplicado na SAÚDE 2015 - 15%
I P T U	343.356,67	272.793,19	
I R R F	156.271,85	197.042,46	
I T B I	136.916,97	201.200,36	
ISSQN	261.376,77	254.207,35	

F P M	8.396.710,43	6.353.304,62	
COTA-EXTRA DO FPM	301.352,94	353.782,77	
I T R	2.827,18	3.879,99	
LC Nº 87/96	36.275,04	25.341,25	
I C M S	3.660.684,61	3.524.742,48	
I P V A	587.485,77	686.265,79	
IPI/EXPORTAÇÃO	103.171,68	67.928,42	
Multa e Juros – IPTU	2.472,77	55,34	
Multa e Juros – ISS	2.012,59	14,17	
Multa e Juros Divida Tributária – IPTU	35.943,07	22.395,25	
Multa e Juros Divida Tributária – ISS	27.180,98	6.570,29	
Rec. Div. Ativ.-IPTU	118.764,61	114.775,94	
Rec. Div. Ativ.-ISS	81.039,45	44.839,83	
Desc.Conced.s/Impôstos e Taxas	-.-.-	- 23.880,90	
SOMA	14.253.843,38	12.105.258,60	1.815.788,79

Obs.: Dados extraídos balancete da receita.

2.2 - Dos Recursos de Convênios

No exercício de 2015 foram arrecadados os seguintes recursos de convênios e auxílios, com aplicação específica nas ações e serviços públicos de saúde:

Recurso	Receita Normal R\$
PAB – Fixo	147.378,00
PAB- Variável – PACS	184.548,00
Fortalecimento Gestão da Visa (Vigisus II)	2.118,26
PSF – Prog. Saúde Família	219.120,00
Programa SAMU/SALVAR – Municipalização de Laboratórios	26.010,00
Inc. Assist. Farmacêutica Básica	27.489,00
Incentivo a Saúde Bucal	87.280,00
Teto Financ. de Vigilância Epidem.e Controle de Doenças- TFVS	27.164,27
Compensação de Especificidades Regionais	0,00
Campanhas de Vacinação	0,00
Programa SAMU/SALVAR – Caixa	157.500,00
PSE – Programa Saúde na Escola	3.197,11
PMAQ – Prog.de Melhoria do Acesso e da Qualidade	64.000,00

NASF – Núcleo de Apoio a Saúde da Família	96.000,00
Programa Farmácia Básica (Estadual)	28.800,00
Programa de Saúde da Família – PSF	164.196,00
Programa Saúde Bucal – Estadual	45.000,00
Programa de Saúde da Família – PSF – Indígena	31.000,00
Farmácia Básica – Diabetes Mellitus	11.564,00
Incentivo Atenção Básica – PIES	52.357,43
Transferência p/ a SAMU/SALVAR	102.320,90
Ações de Prevenção da Dengue – 2013/2014	5.480,00
Programa Primeira Infância Melhor – PIM	110.000,00
LRPD – Laboratórios Regionais de Prótese Dentária	37.500,00
NAAB – Núcleos de Apoio a Atenção Básica	80.000,00
Incent.Estadual de Cust.aos Consórcios Interm.Saúde – CIMAU	185.359,87
Incentivo ao Programa ESF	88.000,00
SOMA	1.983.382,84

Obs.: Dados Balancete Receita.

3 . DA DESPESA

3.1 - Orçamento

As despesas inicialmente autorizadas para os programas - AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE, Órgão/Unidade 05.01, as quais são reconhecidas como computáveis para a formação do índice a ser aplicado em ações e serviços públicos de saúde, ASPs, conforme o disposto no art. 7º da Portaria Ministerial nº 2.047 de 7 de novembro de 2002 a qual define as Diretrizes Operacionais para a aplicação da Emenda Constitucional nº 29, de 2000, somou o montante de **R\$- 3.606.900,00**. Essa despesa foi reduzida, chegando a **R\$- 2.652.732,26**.

Além disso, na Unidade 05.02 – Recursos de Convênios/Auxílios – Foram fixadas despesas no montante de **R\$- 3.147.408,00**, as quais foram realizadas **R\$- 2.237.032,29**.

3.2 - Execução das Despesas

As despesas aplicadas na execução das diversas atividades e projetos com os recursos alocados à Secretaria Municipal da Saúde, no exercício de 2015, são as seguir arroladas, onde se incluem apenas as computáveis para o cálculo dos 15% a serem aplicados na saúde.:

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS CONTABILIZADAS

1. Recurso Fundo Municipal da Saúde - FMS – A S P S

ORGÃO Unidade	PROJETO/ATIVIDADE	VALOR EMPENHADO R\$-	VALOR PAGO R\$-	VALOR A PAGAR
05.01	1.011 – Aquis.de Equipam. e Material Permanente	0,00	0,00	0,00
	1.033 – Const.Manut.Reform. de Unidades de Saúde	0,00	0,00	0,00
	1.034 – Aquis.Veículo p/a Sec.Munic.da Saúde	7.254,57	7.254,57	0,00
	2.012 - Manut.da Sec.da Saúde e Ação Social	1.580.300,48	1.563.038,92	17.261,56
	2.013 -Assist. Farmacêutica	40.844,58	38.129,78	2.714,80
	2.014 -Consórcio Intermunicipal de Saúde	896.404,47	791.633,97	104.770,50
	2.015 -Manut.Equipes do PSF	0,00	0,00	0,00
	2.016 -Manut.Equipes PACS	50.658,77	50.658,77	0,00
	2.026 -Manut.do Prog. PIM	79.023,72	77.717,49	1.306,23
	2.077 – Manut.do SAMU/SALVAR	701,67	701,67	0,00
	2.114 – Manut.do Projeto Mais Médicos p/o Brasil	26.400,00	26.400,00	0,00
	(-) Desp. C/Rendim. ASPS	670,50	670,50	0,00
SOMAS		2.680.917,76	2.554.864,57	126.053,09

As despesas empenhadas e liquidadas no exercício de 2015 por conta dos Recursos ASPS -, no montante de **R\$- 2.652.732,26**, representam **21,91%** das Receitas de Impostos. Portanto, a Administração superou o limite estabelecido no art. 77 do ADCT.

2. Recursos de Convênios

ORGÃO Unidade	PROJETO/ATIVIDADE	VALOR EMPENHADO R\$	VALOR PAGO R\$	VALOR A PAGAR
05.02	1.038 – Ampliação da Unidade de Saúde Básica - Cidade	146.567,01	146.567,01	0,00
	1.063 - Ampliação da Unidade			

de Saúde Básica - Saltinho	24.205,15	0,00	24.205,15
1.065 – Aquisição de Veículo Ambulância	0,00	0,00	0,00
1.078 – Aquisição Veículo p/a Secretaria da Saúde	0,00	0,00	0,00
1.082 – Aquisição de Equip. e Material Permanente	0,00	0,00	0,00
1.093 – Ampl.e Reforma da Unidade de Saúde - Cidade	0,00	0,00	0,00
2.017 - Manut.da Sec.da Saúde e Ação Social	3.000,00	0,00	3.000,00
2.018 -Concessão de Auxílios, Subvenções e Contribuições	5.798,85	5.798,85	0,00
2.019 – Incentivo a Atenção Básica – PAB	121.492,23	121.492,23	0,00
2.020 – LRPD – Lab.Regionais de Prótese Dentária	70.688,00	55.648,00	15.040,00
2.021 -Assist.Farmacêutica	55.063,14	54.398,04	0,00
2.022 -Manutenção de Equipes do ESF - Federal	302.512,89	302.512,89	0,00
2.023 -Manutenção de Equipes do PACS	269.570,62	267.877,39	1.693,23
2.029 – Manut.do Programa Prim.Infância Melhor – PIM	142.187,75	141.262,54	925,21
2.062 – Manut.do Convênio – PSF Indígena	0,00	0,00	0,00
2.078 – Teto Financ.de Vigilân. em Saúde – PFVS	40.954,16	18.954,16	22.000,00
2.079 – Saúde Bucal- Estadual	7.137,06	7.137,06	0,00
2.080 – Saúde Bucal – Federal	47.985,80	47.985,80	0,00
2.081 – Manutenção do SAMU/SALVAR - UPAS	145.165,08	145.165,08	0,00
2.083 – Manutenção do SAMU/SALVAR - Federal	135.804,26	135.724,36	79,90
2.088 – Manut.de Equipes do ESF – Estadual	202.265,44	202.265,44	0,00
2.091 – Prog.Saúde na Escola	1.163,00	1.163,00	0,00
2.093 – Prog.de Incentivo na Atenção Básica - PIES	22.647,66	22.647,66	0,00
2.094 – Manutenção do PMAQ	55.686,41	55.686,41	0,00
2.095 – Informat.na Saúde	8.463,00	0,00	8.463,00
2.096 – Manut.da Saúde Bucal Indígena – Estadual	0,00	0,00	0,00

Nível Superior							
Médico Geral	02	01					03
Médico Esp. Básica							
Médico Especialista		01					01
Enfermeiro	05						05
Odontólogo	03						03
Nutricionista		02					02
Psicólogo	01	01					02
Assistente Social	02	01					03
Fisioterapeuta	01						01
Bioquímico							
Farmacêutico	01						01
Veterinário							
Administrador		03					03
Economista							
Contador							
Sub-total	15	09					24
Categoria Profissional	Nº de Recursos por tipo de vínculo						
	Municipal		Estadual (1)		Federal (2)		
	Efetivo	Contratado	Efetivo	Contratado	Efetivo	Contratado	TOTAL
Nível Médio							
Téc. Enfermagem	01						01
Aux. Enfermagem	03						03
Aux. Odontológico	02						02
Inspetor/Fiscal Sanitário	01						01
Ag. Vig. Sanitário	01						01
Aux. Saneamento							
Téc. Radiologia							
Téc. Laboratório							
Téc. Fisioterapia							
Ag. Administrativo		02					02
Sub-total	08	02					10
Nível Elementar							
Ag.		14					14

Saúde/Comunitário							
Servente	02						02
Motoristas	05						05
Gestores grupo técnico municipal do PIM		03					03
Monitora do Pim		01					01
Visitadoras do Pim		11					11
TOTAL	30	40					70

4.2 – Área de Assistência à saúde:

Rede Ambulatorial – Unidades Públicas

Tipo de Unidade Por Nível de Complexidade	Localização			Total	Nº de Consultórios		
	Urbana		Rural		Móvel	Médico	Odontol
	Sede	Distrito					
Básicas	01	01		02	04	04	05
Especializadas							
Laboratoriais							
Alta Complexidade							

4.2.1 – Em relação às atividades desenvolvidas, o município assumiu as seguintes responsabilidades:

Elenco de Responsabilidades	Assumiu		Não Assumiu
	Parcialm.	Totalm.	
Ações Básicas			
Vigilância sanitária da água (estação de tratamento de água, reservatórios de habitações coletivas)	X		
Vigilância sanitária de comercialização de alimentos	X		
Vigilância Sanitária de estabelecimentos de saúde hospitalares			X
Vigilância sanitária de serviços de diálise			X
Vigilância sanitária de unidades hemoterápicas			X
Ações de Média e Alta Complexidade			
Vigilância Sanitária de estabelecimentos de saúde	X		

ambulatoriais (médicos, odontológicos, laboratoriais, etc.)			
Vigilância Sanitária de creches	X		
Vigilância Sanitária da comercialização de medicamentos		X	
Vigilância sanitária da comercialização de cosméticos e saneantes			X
Vigilância Sanitária de estabelecimentos de RX, Radioterapia, etc. (radiações)	X		

5 – Principais Investimentos Feitos na Saúde

5.1 APRESENTAÇÃO:

O presente Relatório tem por objetivo analisar os resultados obtidos na execução do Plano Municipal de Saúde.

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO:

Município: RODEIO BONITO –RS

Emancipação Político Administrativa: 23/12/1963.

Municipalização: Plena da Atenção Básica em dezembro de 1997.

População: 5.743 habitantes (IBGE).

Coordenadoria Regional de Saúde: 19ª CRS.

Corede: Conselho Regional de Desenvolvimento do Médio Alto Uruguai – CODEMAU.

Localização Geográfica: Região Norte.

ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE:

Rodeio Bonito possui na área urbana do Município um Centro Municipal de Saúde onde estão concentrados todos os serviços de saúde como referência do Sistema Público, além, de contar, com uma Unidade de Saúde Sanitária de atenção básica localizada no distrito de Saltinho, interior do Município.

LEGISLAÇÃO/NORMA PARA IMPLANTAÇÃO DO SUS MUNICIPAL:

Criação da Secretaria: Lei Municipal nº 840/88 de outubro de 1988.

Municipalização da Saúde: Plena da Atenção Básica.

PARTICIPAÇÃO DA SMS EM ESTÂNCIAS COLEGIADAS:

A Secretaria Municipal está representada nos conselhos: Municipal de Saúde e de Assistência Social.

O Conselho Municipal de Saúde está em pleno funcionamento, sendo criado pela Lei Municipal n.º 1.331/93, de 17 de junho de 1993 e alterado pelas Leis Municipais n.º 1.834/97, de 03 de abril de 1997 e 2.187/2001, de 21 de março de 2001.

HABILITAÇÃO DO MUNICÍPIO AO RECEBIMENTO DE RECURSOS:

O Município está habilitado na condição da Plena de Atenção Básica e recebendo regularmente os repasses do PAB, Assistência Farmacêutica Básica, PACS, Vigilância Sanitária, PSF, PMAQ, NAAB, NASF e Saúde Bucal, investimentos.

5.2 - TRABALHADORES EM SAÚDE:

- 03 – Médico PSF
 - 01 Clínico geral
 - 01 Pediatra
 - 01 clínico geral/ Mais Médicos
- 01- Médico Clínico Geral
- 03 – Odontólogo 40 h/semanais;
- 05 – Enfermeiras ESF;
- 01 – Enfermeira 40 h/semanais;
- 01 – Técnica de Enfermagem 40 h/semanais
- 02 – Auxiliares de Enfermagem 40 h/semanais;
- 01 – Psicóloga 40h/semanais;
- 01- Psicóloga 20h/semanais
- 05 – Auxiliar Administrativo 40 h/semanais;
- 14 – Agentes de Saúde 40 h/semanais;
- 11 - Visitadoras do Pim 40 h/semanais
- 05 – Motoristas;
- 01 – Monitora do Pim 40 h/semanais
- 02 – Serviços Gerais 40 h/semanais;
- 03 – Assistente Social 40 h/semanais;
- 01 – Fonoaudióloga 20h/semanais;
- 01 – Fisioterapeuta 20 h/semanais;
- 02 – Auxiliar de Consultório Dentário;
- 02 – Vigilante Ambiental, Fiscal e Sanitário 40 h/semanais;
- 01 - Auxiliar de Enfermagem e Imunizações 40 h/semanais;
- 01 - Educador Físico 20h/semanais;
- 01 – Terapeuta Ocupacional 20h/semanais;

5.3 - REDE DE SERVIÇO E INFRA-ESTRUTURA DE APOIO:

O município possui duas Unidades de Saúde, sendo uma situada no interior do município e a outra o Centro Municipal de Saúde que centraliza todas as ações e serviços públicos de saúde da atenção básica.

O Centro Municipal de Saúde está dotado de:

- 02 Consultórios Médicos;
- 02 Salas de Enfermagem;
- 01 Sala de Psicologia;
- 02 Consultórios Odontológicos;
- 01 Sala de RX Odontológico;
- 01 Sala da Criança/vacinas/Imunizações;
- 02 Salas administrativas;
- 01 Sala Medicamentos Especiais/Excepcionais/3ª Idade;
- 01 Sala de Farmácia Básica;
- 01 Sala ambulatorial;
- 01 Sala de Recepção;
- 03 Salas de Espera/Circulação;
- 01 Sala de Exames Ginecológicos;
- 01 Sala de Assistência Social;
- 01 Consultório de Fisioterapia;
- 01 Sala da Vigilância Ambiental, Fiscal e Sanitária;
- 01 Almoxarifado;
- 01 Cozinha;
- 03 Sanitários Públicos;
- 02 Sanitários para Funcionários;
- 01 Auditório Público Municipal.

A primeira referência Hospitalar é a Associação Hospitalar São José, situado no Centro do município.

A população tem garantia de sobre aviso médico 24 horas.

O Sistema Municipal de Rodeio Bonito está todo informatizado, gerando as Fichas de Atendimento (FAs). Já são quinze micro-computadores interligados em rede, informatizando o Consultório das equipes do ESF (Enfermagem), a Farmácia Básica, o Balcão de Atendimento da Unidade e as 02 áreas administrativas. Está sendo desenvolvidos um programa de geração de informação, com acompanhamento da ficha clínica do paciente e já foi gerado um Cartão de Saúde individual com um código de acesso ao sistema para cada usuário cadastrado nas equipes do ESF, sendo que o programa atende a 100% da população.

ATIVIDADES DE ACOMPANHAMENTO, CONTROLE, AVALIAÇÃO E AUDITORIA DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE:

O acompanhamento, verificação e fiscalização são efetuados mensalmente nos procedimentos contratados com a Associação Hospitalar São José de Rodeio Bonito e junto ao Consórcio Intermunicipal do Médio Alto Uruguai - CIMAU.

Mensalmente, também, são enviadas as informações ambulatoriais e financeiras administrativas para os diversos sistemas nacionais do Governo federal e Estadual para controle de dados tais como (SIA, SIAB, CNES, RELATÓRIO DE GESTÃO MUNICIPAL, MGS, Etc.).

5.4 - RESULTADOS QUANTO A OFERTA DE AÇÕES E SERVIÇOS E IMPACTO NOS INDICADORES DE SAÚDE:

5.4.1- AÇÕES NA ÁREA DE SAÚDE BUCAL:

Chegamos ao final do ano de 2015 com um aumento na oferta de serviços na área de odontologia, eliminamos as filas que se aglomeravam todo início do mês atendendo toda a população conforme a procura do serviço de odontologia. Também foi direcionado o atendimento a rede escolar municipal e estadual, através do projeto Sorrindo Para o Futuro, em parceria do SESC e Prefeitura municipal, desenvolvendo ações de prevenção e educação, através de um planejamento estratégico de atenção nesta área, onde tivemos a presença de todos os agentes de saúde nas escolas. O trabalho foi acompanhado pelo quadro de professores municipais e estaduais e pelas agentes comunitárias de saúde. Diante da demanda pelo serviço reabilitador protético aderimos ao Laboratório Regional de Próteses Dentárias (LRPD), que é um Programa Federal Brasil Sorridente.

5.4.2 - FARMÁCIA BÁSICA:

O atendimento no fornecimento da Farmácia Básica mostra uma estabilização no aviamento de receitas e na quantidade de pessoas atendidas. Os recursos investidos em medicamentos foram suficientes para atender toda a demanda, além dos kits de medicamentos oferecidos pelo Ministério da Saúde e Secretaria de Estado da Saúde para as equipes do ESF. No ano de 2015, passaram pela Farmácia Básica do município mais de 20.666 pacientes.

O atendimento no fornecimento da Farmácia Básica mostra uma estabilização no aviamento de receitas e na quantidade de pessoas atendidas. Com a compra de medicamentos da farmácia básica e com a inclusão de 05 novos itens de medicamentos.

5.4.3 - EXAMES LABORATORIAIS:

O credenciamento dos Laboratórios de Análises Clínicas Central e Santa Rita, diretamente ao SUS, condicionaram a melhorar o atendimento e cobertura de exames aos usuários da rede de saúde pública, pois oportunizou um redirecionamento dos recursos para comprar novos exames, que antes não estavam inseridos.

5.4.4 - CONSORCIO INTERMUNICIPAL DO MÉDIO ALTO URUGUAI CIMAU:

No ano de 2015 continuando com o ótimo atendimento o Consorcio Municipal do Médio Alto Uruguai CIMAU, atendeu com seus inúmeros profissionais especialistas mais de 4000 pacientes de Rodeio Bonito.

5.4.5 – SOBRE AVISO MÉDICO:

Esteve em regular funcionamento durante todo ano 2015, não ocorrendo interrupções no atendimento, sobre aviso médico de 24 horas, contando com 06 Profissionais que obedecem escala de trabalho gerenciada pela Associação Hospitalar São José.

5.4.6 -TRANSPORTE DE PACIENTES:

Foram realizados 100% do transporte de urgência/emergência para outros Centros de Saúde. No total foram mais de 900 viagens, beneficiando mais de 4.000 pacientes.

5.5 - PROGRAMAS DE SAÚDE PREVENTIVA DESENVOLVIDOS:

5.5.1 - PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER:

Um profissional especializado na área de ginecologia/obstetrícia integra a equipe de profissionais de saúde, atendendo no Consórcio Intermunicipal de Saúde, trazendo uma nova realidade no atendimento dos programas de saúde da mulher.

Foram realizados trabalhos em conjunto com a Bemfam, na prevenção do câncer ginecológico e de mamas. Mais de 100 consultas de prevenção são realizadas pelo médico ginecologista/obstetra mensalmente. Foram realizadas mais de 380 Mamografias pelo SUS.

Tivemos uma média mensal de 75 ultra-sons mês, para gestantes e pessoas que precisaram do exame.

5.5.2 - PROGRAMA PRÉ NATAL

Programa desenvolvido voltada ao atendimento a gestante desde a primeira consulta até a consulta Puerperal, prestando atendimento de enfermeira capacitada trabalhando com as gestantes no atendimento e em grupos, em parceria também com atendimento de ginecologista, obtendo índices de mortalidade infantil iguais a 0%, mostrando a qualidade dos serviços prestados de atenção a gestante.

5.5.3 - PROGRAMA DE PREVENÇÃO, HIPERTENSOS E DIABETICOS:

Neste programa todos os pacientes receberam acompanhamento mensal das equipes do ESF, além de participar de grupos de orientação. Há, também, a verificação da taxa de glicose no sangue através de exames com resultados imediatos, verificação da pressão e demais procedimentos, para melhor avaliação dos pacientes.

5.5.4 - PROGRAMA DE ATENÇÃO A SAÚDE DA CRIANÇA:

Acompanhamento periódico da pediatra tempo integral na unidade atendendo as crianças.

5.5.5 - PROGRAMA PRIMEIRA INFÂNCIA MELHOR:

Programa Primeira Infância Melhor (PIM), que é composto por 11 visitadoras, 1 monitora geral e 3 gestores municipais, atende num total de 142 famílias onde esta sendo feitos trabalhos educativos visando o bem estar das crianças de áreas pobres do nosso município, num total de 130 crianças e 12 gestantes.

5.5.6 - PROGRAMA DE SAÚDE DO ESCOLAR:

Redirecionou-se os programas de prevenção às escolas da rede pública, com palestras educativas e melhoria na cobertura de atendimentos odontológicos aos alunos, buscando-se diminuir o índice de cárie dentária e doenças da cavidade bucal. Neste programa renovamos a parceria com o SESC onde será entregue um kit por aluno contendo escova e creme para escovação. Temos o programa PSE (Programa de Saúde na Escola), que visa contribuir para o fortalecimento das ações na perspectiva do desenvolvimento integral e proporcionar à comunidade escolar a participação em programas e projetos que articulem saúde e educação, para o enfrentamento das

vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças, adolescentes e jovens.

5.5.7 - PROGRAMA DE PREVENÇÃO AO ALCOOLISMO E DROGAS:

Internações em centros de tratamentos, também em casos mais graves a internação dos pacientes em hospitais e clínicas especializadas. Contamos Também com o Núcleo de Apoio a Atenção Básica (NAAB), que é um programa que faz parte da Atenção Básica e seu principal objetivo é apoiar as equipes na ampliação do cuidado em Saúde Mental, Álcool e outras drogas.

5.5.8 - PROGRAMA DE PREVENÇÃO DST/AIDS:

Este Programa, visa desenvolver campanhas intensas preventivas, no que se refere a DST/AIDS, através de uma parceria firmada entre Ministério da Saúde, Secretaria de Estado da Saúde, Coordenadoria Regional da Saúde e Secretaria Municipal da Saúde. O Programa envolve todos os Trabalhadores em Saúde do Município, com a intensificação de Campanhas.

5.5.9 - PROGRAMA DE AÇÃO PARA TRATAMENTOS DA TUBERCULOSE E HANSENÍASE:

Este Programa visa o controle da Tuberculose e da Hanseníase na atenção básica, através de Programas de Erradicação firmados em parceria com o Ministério da Saúde e Secretaria de Estado da Saúde.

5.5.10 - PROGRAMA DE PLANEJAMENTO FAMILIAR:

O objetivo deste Programa visa orientar no planejamento, as famílias de baixa renda do Município, no que diz respeito ao número de filhos desejados. Também, busca-se através do mesmo, um acompanhamento das famílias beneficiadas, almejando uma melhor qualidade de vida e, conseqüentemente, um controle da expansão de DSTs.

5.5.11 - PROGRAMA DE SAÚDE MENTAL:

Este Programa visa manter ações de inserção dos portadores de deficiência e sofrimentos psíquicos ao convívio social, através da prática da reestruturação e equilíbrio, gerando uma efetiva movimentação de forma a civilizar o portador da deficiência, bem como, os familiares. Há convênios firmados com a APAE local.

5.5.12 - ATENDIMENTO NAS UNIDADES

Contratamos um novo profissional por 20hs através do consorcio com essa nova contratação atendemos agora três vezes por semana a comunidade do saltinho com profissionais médicos.

5.5.13 - PROGRAMA DE CIRURGIAS COM OFTALMO

São realizadas 15 consultas por mês através da coordenadoria de saúde com o Hospital Santo Antonio de Tenente Portela onde também estão sendo feitas cirurgias de cataratas gratuitamente para a população.

5.5.14 - PROGRAMA TELESSAÚDE RS

Estamos dando continuidade a este Programa, foram adquiridos equipamentos de informática para comunicação dos profissionais de saúde (Médicos, Dentistas, Enfermeiras, Agentes Comunitários de Saúde, Técnicos de Enfermagem) e demais profissionais da área da saúde do nosso município, aprimorando a qualidade no atendimento a população e melhor precisão nos diagnósticos prescritos, acionando consultas com profissionais da Universidade Federal do Rio Grande do Sul UFRGS, através de contato on-line.

5.5.15 - PROGRAMA DOAÇÃO DE SANGUE HEMOCENTRO

Está sendo realizada uma vez por mês o transporte de um grupo de 15 pessoas para doação de sangue em Palmeira das Missões no Hemocentro, devido a grande déficit de sangue de nosso hospital.

5.5.16 - PROGRAMA VIGILANCIA SANITÁRIA E DENGUE

Estamos dando continuidade a este programa para identificar focos do mosquito transmissor e conscientização da população. A agente de endemias em conjunto com as ACS realizam um conjunto de ações no combate ao Aedes aegypti.

5.5.17 - PROGRAMA DA SAUDE DO TRABALHADOR

Programa este que notifica os acidentes de trabalho e agravos relacionados ao mesmo, saúde do garimpeiro onde são realizados exames de raio X para investigação de possíveis agravos.

5.5.18 - PROGRAMA DE IMUNIZAÇÃO (VACINA)

São realizadas diariamente no setor de vacinas, aplicação de imunológicos que contemplam o calendário do Ministério da Saúde que disponibiliza os mesmos para população de todas as faixas etárias (incluindo campanhas e saúde do garimpeiro), em contrapartida é exigido pelo Ministério da Saúde atingir a meta por eles pré estipulada, onde é realizado pela Secretaria Municipal de Saúde, planejamento e envolvimento dos profissionais que desenvolvem suas atividades no centro de saúde para atingir as metas – e estas estão sendo alcançadas.

Realizado coleta do teste do pezinho em recém nascidos, o qual detecta quatro tipos de doenças: Pesquisa de Fenilcetonúria (PKU), Pesquisa de Hipotireoidismo Congênito (HC), Fibrose Cística e Anemia Falciforme e hemoglobinopatias.

5.5.19 - GRUPOS DE APOIO A FAMILIAS POBRES

Programa voltado a famílias de baixa renda de nosso município contempladas com o programa Bolsa Família, onde recebem acompanhamento de uma Psicóloga e Assistente Social assim como estagiários, onde tem palestras e praticam atividades em grupo.

5.5.20 - GRUPO DE APOIO A 3º IDADE

Programa voltado ao grupo da 3º idade de nosso município, trabalhando com apoio do Educador físico, Psicóloga e Fisioterapeuta, em palestras trabalhos voltados à auto estima das pessoas.

5.5.21 - GRUPO DE APOIO A APAE

Programa voltado APAE de nosso município, que abrange vários municípios, trabalhando com apoio da Assistente Social e Terapeuta Ocupacional, em palestras trabalhos voltados aos excepcionais. Realizamos também atendimento com a Fonoaudióloga.

5.5.22 – NÚCLEO DE APOIO A ATENÇÃO BÁSICA (NAAB)

É um programa que faz parte da Atenção Básica e seu principal objetivo é apoiar as equipes na ampliação do cuidado em Saúde Mental, álcool e outras drogas.

5.5.23 – NUCLEO DE APOIO À SAUDE DA FAMILIA (NASF)

É um programa que tem o objetivo de apoiar a consolidação da atenção Básica, assim como a resolutividade, a abrangência e o alvo das ações, é uma equipe multiprofissional e atua de forma integrada com as equipes de saúde da família (ESF).

6.0 - CONCLUSÃO

Através dos demonstrativos apresentados, pode-se inferir que a Secretaria Municipal da Saúde do Município de Rodeio Bonito/RS, aplicou 21,91% dos recursos provenientes de impostos recurso livre da prefeitura (ASPS), compreendidas as transferências em ações e serviços públicos de saúde. Logo, superou o limite mínimo estabelecido no art.77 do ADCT. Finalmente, pode-se vislumbrar diversas melhorias obtidas na estrutura física e humana da Secretaria Municipal de Saúde.

7.0 - CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Foram ressaltados neste relatório os principais aspectos da gestão física financeira dos recursos aplicados em Ações e Serviços Públicos de Saúde, referente ao exercício de 2015, estando esta Prefeitura a disposição do egrégio Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, para esclarecimentos que forem necessários.

Atenciosamente,

Nilson Luis Dal Cortivo
Prefeito Municipal

Exmo. Sr.

Marco Peixoto

M. D. Cons.Presidente do Tribunal de Contas (RS)

PORTO ALEGRE – RS.



PARECER N. 18.856

Processo n. 002736-02.00/15-1

Contas de Governo dos Administradores do Executivo Municipal de **Rodeio Bonito**, referente ao exercício de **2015**. Falhas formais e de controle interno. Recomendação. **Parecer Favorável**.

A Primeira Câmara do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, reunida em Sessão Ordinária de 14 de março de 2017, em cumprimento ao disposto nos parágrafos 1º e 2º do artigo 31 da Constituição Federal e artigo 71 da Constituição Estadual;

– considerando o contido no Processo n. **002736-02.00/15-1**, de Contas de Governo dos Administradores do Executivo Municipal de **Rodeio Bonito**, Senhores **Nilson Luis Dal Cortivo** e **José Clóvis Bariviera**, referente ao exercício de **2015**;

– considerando o fato de o Balanço-Geral da Administração Municipal e demais documentos que integram o referido Processo de Contas de Governo conterem tão somente falhas de natureza formal, não prejudiciais ao erário, bem como outras de controle interno, decorrentes de deficiências materiais ou humanas da Entidade, devidamente comprovadas nos autos, as quais, na sua globalidade, não comprometem as contas em seu conjunto, embora ensejem recomendação no sentido de sua correção para os exercícios subsequentes;



Continuação do Parecer n. 18.856

Decide:

– **Emitir**, por unanimidade, **Parecer Favorável** à aprovação das Contas de Governo dos Administradores do Executivo Municipal de **Rodeio Bonito**, correspondentes ao exercício de **2015**, gestão dos Senhores **Nilson Luis Dal Cortivo** e **José Clóvis Bariviera**, em conformidade com o artigo 3º da Resolução TCE n. 1.009, de 19 de março de 2014, **recomendando** ao atual Administrador que adote providências de modo a prevenir ocorrências como a apontada nestes autos;

– **Encaminhar** o presente Parecer, bem como os autos que embasaram o exame técnico procedido, à Câmara Municipal de Vereadores, para os fins de julgamento estatuído no parágrafo 2º do artigo 31 da Constituição Federal.

Plenário Gaspar Silveira Martins,
14 de março de 2017.

Presidente

CONSELHEIRO ALGIR LORENZON

Relator

CONSELHEIRO-SUBSTITUTO CESAR SANTOLIM

CONSELHEIRO IRADIR PIETROSKI

Estive presente:

**ADJUNTA DE PROCURADOR DO MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS
DANIELA WENDT TONIAZZO**